

NÚMERO 51



IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

A avaliação das expectativas de auto-eficácia nos papéis da carreira: O Inventário de Crenças de Auto-Eficácia Relativamente aos Papéis da Carreira

Paulo Cardoso¹ & Isabel do Vale²

Analisam-se as características psicométricas do *Inventário de Crenças de Auto-eficácia Relativamente aos Papéis da Carreira* (ICARPC: Vale, 1997) a partir dos resultados obtidos numa investigação em que participaram 488 estudantes do 9º ano e 517 do 12º ano de escolaridade. Os resultados obtidos constituem-se bons indicadores de precisão e de validade do ICARPC, confirmando os de investigações anteriores. Conclui-se este trabalho com a apresentação das possibilidades de utilização do ICARPC na intervenção psicológica.

PALAVRAS CHAVE: Auto-eficácia; Papéis da carreira; Adolescentes.

1. Fundamentação teórica

Actualmente, existe um grande número de medidas de auto-eficácia relativamente a tarefas circunscritas (e.g. resolução de problemas específicos de matemática) e aspectos mais complexos e multifacetados (e.g. tomada de decisão na carreira). No domínio do desenvolvimento da carreira, alguns dos mais conhecidos instrumentos para avaliar as crenças de auto-eficácia referem-se aos requisitos educacionais e deveres de trabalho de uma diversidade de profissões tradicionalmente femininas e masculinas (Betz & Hackett, 1981), à tomada de decisão na carreira (Taylor & Betz, 1983; Betz, Klein & Taylor, 1996), a tarefas de trabalho relacionadas com os vários tipos Holland (Matsui & Onglatco, 1992) e a tarefas relacionadas com cursos e profissões envolvendo a matemática (Betz & Hackett, 1983).

Apesar da variedade de instrumentos de avaliação da auto-eficácia na carreira, ainda não fora construída uma medida do construto relativamente aos papéis da carreira. Donald Super formulou a mais completa conceptualização sobre a importância dos papéis que o indivíduo desempenha na sua carreira (Super, 1990).

¹ Departamento de Psicologia, Centro de Investigação em Educação e Psicologia, Universidade de Évora.

² Escola Básica Integrada de Patrício Prazeres, Lisboa.